

A TELA EM REVISTA

RIO DE JANEIRO

CAPITOLIO:

"A trindade maldicta" (Un holy Three). — Metro-Goldwyn. — Produção de 1925. — (Ag. Paramount). — O argumento é o mesmo de todos os films de Tod Browning. Os autores de um roubo, escondem-se numa cabana longe da cidade, sendo que ha uma mulher no grupo que sempre gosta do Matt Moore! Trechos forçados também, mas, contudo é um dos melhores films sobre ladrões. Boa direcção, bons caracteres, admiravel desempenho, suspensão, comedia, e interessantissimo. E' boa a apresentação da quadrilha, pois que só num parque de diversões daquelles, é que poderia reunir um grupo de caracteres e typos tão diversos... Lon Chaney, o admiravel, como sempre. Victor Mac Laren, bom typo. O anão Harry Earle dá motivo a uma série de scenas interessantissimas. Argumento, C. A. Robbins. Operador, David Kesson. Cotação: 7 pontos.

RIALTO:

"Corações em supplicio". — Masotti Film. — Mais um film brasileiro. Regular, mas não como desejamos que seja. Fazer um film em Guaraneia, como este foi feito, em pleno interior de Minas, representa um "tour de force". Lillian Lott é a estrella. Waldemar Rodrigues, natural. E. J. Kerrigan é o villão e o director.

Bôas lutas. Montagens regulares.

PALAI S:

"Colisão de feras" (The Clash Of The Wolves). — Warner Bros. — Produção de 1925. — (Matarazzo). — Eu podia esperar tudo, menos que Rin-tin-tin ainda chegasse a ser a melhor bilheteria do Palais. Não é atôa que o meu Tio Carlos anda "treinando" o "Sultão". Este é talvez o film em que o já celebre cachorro mais trabalha. E também um dos seus melhores trabalhos. O argumento é aceitavel. As primeiras scenas interessam e as ultimas, da perseguição, têm a sua sensação e estão bem tiradas. "Nannette", a sua "leading-woman", pouco trabalha. June Marlowe vae melhor... Charles Conklin, antigamente Charles Lynn nas comedias de Mack Sennett, diverte a platêa. Os apreciadores de Rin-tin-tin, gostarão. Direcção, Noel Smith.

Cotação: 6 pontos.

PATHE:

"Combate" (Combat). — Universal. — Produção de 1925. — Mais um film de House Peters e a mesma historia de sempre. Um lenhador forte e simples que acaba casando com a noiva do villão, não esquecendo no final a classica scena de incendio na floresta, que, aliás, está bem feita e real. Boa photographia, Wanda Hawley e Walter Mac Grail. Pôde ser visto por quem não esteja aborrecido com o genero.

Cotação: 6 pontos.

"A hora de amor" (The Love Hour). — Vitagraph. — Produção de 1925. — Um film de linha, mais agradavel. As primeiras partes são passadas num parque de divertimentos e Willard Louis e Louise Fazenda divertem a platêa. São scenas engraçadissimas. Depois, vem a parte dramatica e o film fica parecido com muitos outros... Se bem que não aborreça. Ruth Clifford, linda como sempre. Huntly Gordon, bem. Charles Farrell, um galã de que se fala muito actualmente

como heroe de "Old Ironsides", da Paramount, toma parte. Argumento, Bess Meredith. Operador, E. R. Du Par. Direcção, Herman Raymaker.

Cotação: 6 pontos.

"A ultima expedição de Shackleton ao Polo Sul, a bordo do "Quest" (Shackleton's Last Antarctic Expedition Southward On The "Quest"). — (Marc Ferrez). — Film do natural, já se vê. Já se conhecia bem o Polo Norte através de "Nannock" e outros films, e este film nos mostra o Polo do Sul. Quem



BEBE DANIELS E O FAMOSO MAESTRO DE BANDA DE MUSICA, JOHN PHILIP SOUSA.

aprecia o genero, não deve perder... principalmente os que acham nisso, o unico valor do Cinema... A platêa, entretanto, manteve-se um tanto fria.

"Passou em 'réprise', "Sota, Cavallo e Rei", da Fox.

"E' um caso serio" (Never Say Die). — Associated Exhibitors. — Produção de 1924. — (Select prog.) — Uma boa comedia de Douglas Mac Lean. As scenas finaes, com aquelle carro, são irresistiveis. Hallam Cooley, Helen Ferguson e Lillian Rich tomam parte. Scenario, Raymond Cannon. Direcção, George J. Crone.

Cotação: 6 pontos.

"Peito a peito" (My Own Pal). — Fox. — Produção de 1926. — Quando um artista "cow-boy" deseja variar, torna-se geralmente um policia. E' o que dá aqui. Tom Mix faz um vaqueiro que entra para o corpo de policia e acaba prendendo uma quadrilha inteira, usando os seus methodos. Olive Borden é a pequena. Tom Santschi toma parte. Argumento, Gerald Beaumont. Direcção, Jack Blystone.

Cotação: 5 pontos.

"Ai, que vizinhos!" (Cohens and Kellys). — Universal. — Produção de 1926. — Uma interessantissima comedia que versa sobre a rivalidade de duas familias, uma judia e outra irlandeza. Nos E. Unidos deveria ter causado maior successo ainda, mas, aqui mesmo no Pathé, o publico riu a valer. E de facto, ha scenas irresistiveis. Charles Murray está impagavel. George Sidney, talvez um pouco exaggerado, mas o desempenho é optimo. Vera Gordon, Kate Price, Jason Robards e Olive Harsbrouck completam o elenco, cada um, muito bem adaptado ao seu pa-

pel. Não percam, é uma boa diversão. O Pathé é que precisa acabar, de uma vez para sempre, com o seu "alfaiate". Neste film, acho que elle bateu o "record". Scenas inteiras cortadas, conforme constei indo vêr depois o film no Ideal. Direcção, Harry Pollard.

Cotação: 7 pontos.

IRIS:

"Tribulação" (Daddy's Gone a Hunting). — Metro-Goldwyn. — Produção de 8, 3, 925. — (Ag. Paramount.) — Um drama domestico. O argumento é conhecido e está convencional, ha aqui e ali algumas scenas notaveis. Extraordinaria interpretação de Alice Joyce. Percy Marmont, no seu genero. Ford Sterling, faz rir e figuram ainda Holmes Herbert, Helene D'Algy e a pequena Virginia Marshall.

Boa direcção de Frank Borzage. Pena que o argumento seja batido e esteja até forçado. Cotação: 6 pontos.

"Herdeiro perdido" (The Conquering Blood). — Fox. — Produção de 1926. — Um dos mais agradaveis films de Tom Mix. Além das scenas do costume, ha outras sobre uma festa na fazenda, com trechos coloridos. Depois, o film tem Olive Borden e Margaret Livingston!

Cotação: 6 pontos.

"Mocidade de outros tempos". (Not So Long Ago). — Paramount. — Produção de 1925. — Film "à la" Marion Davies, passado nos tempos antigos dos Estados Unidos. Betty Bronson, bonitinha. Ricardo Cortez, bem. Direcção de Sidney Olcott.

Cotação: 6 pontos.

"Baptismo de fogo" (The Golden Strain). — Fox. — Produção de 1926. — Um bom film. Muito boa interpretação de Kenneth Harlan, Madge Bellamy, Ann Pennington e Hobart Bosworth.

Cotação: 6 pontos.

"A mulher e o ouro" (Women and Gold). — Gotham-Lumas. — Produção de 1925. — um argumento já muito visto, mas bem interpretado por Frank Mayo. Sylvia Breamer deixa a desejar em certas scenas. O pequeno Frankie Darro, toma parte. A historia é passada na America do Sul...

Scenario, Betty Hartford. Direcção, James P. Hogan.

Cotação: 6 pontos.

"Os milhões de Jayme" (Jimmie's Millions). — F. B. O. — Produção de 1, 3, 925. — (Brasil & America). — Este film de Richard Talmadge, não é tão interessante como os anteriores. Já lhe tem sido confiados melhores argumentos. Mas os seus admiradores apreciarão. Ina Anson, Charles Clary, Lee Moran, Wade Boteler e outros, tomam parte. Direcção, James Hogan.

Cotação: 5 pontos.

IDEAL:

"Stella Maris" (Stella Maris). — Universal. — Produção de 1925. — Infeliz, esta nova edição de "Stella Maris" que da primeira vez marcou um dos reaes e legitimos successos de Mary Pickford. Mary Philbin está mal caracterizada, como grande admiradora de Lon Chaney, parece querêr imital-o como Quasimodo e melhor vae no papel da verdadeira Stella, a rica. Pelo menos está linda como nunca! O seu melhor trabalho continúa a ser em "Na senda do crime". O film não tem as observações que tinha a primeira edição. Ha até defeitos graves de technica photographica. Entretanto, tem algumas scenas bem interpretadas e dirigidas, como a do as-